

## Trabalhos Científicos

**Título:** Diagnóstico Precoce De Alergia À Proteína Do Leite De Vaca Em Lactentes: Desafios E Avanços

**Autores:** MARIA BEATRIZ DE CARVALHO SIMPLICIO LEOPOLDINO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ANA CAROLINA VICTOR NOBRE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LETÍCIA FUJIWARA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAROLINE MARTINS DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), GABRIELLA DE MACÊDO SILVA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), HILDÊNIA BALTASAR RIBEIRO NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

**Resumo:** A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) afeta 1-2,4% dos lactentes e apresenta sintomas diversos, dificultando o diagnóstico precoce. Este estudo revisa os desafios diagnósticos e explora novos avanços na detecção de APLV em lactentes. Analisar a dificuldade do diagnóstico precoce da Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), com foco nos métodos atuais e nos novos avanços de detecção desta alergia em infantes. O estudo é uma revisão da literatura acerca dos desafios e avanços no diagnóstico precoce de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) em lactentes. Utilizamos os bancos de dados PubMed e Scielo. A busca resultou em 70 artigos acerca do tema, filtrados dentro dos parâmetros do estudo. Os critérios escolhidos como filtros foram os idiomas inglês e português e a data de publicação entre os anos de 2010 e 2024. Foram selecionados 7 artigos que seguiam os critérios de inclusão: APLV, diagnóstico precoce, lactentes, testes cutâneos de alergia, IgE específica e dieta de exclusão com desafio oral, sendo o restante descartado pelos critérios de exclusão. Os artigos analisados mostraram um aumento na prevalência da APLV de 0,4% para 1,4% em países industrializados na última década. A variação no número de diagnósticos de APLV depende do método utilizado: 4,7% com medida de IgE, 2,3% com auto-relato, 0,6% com testes de provocação oral e 0,3% com teste cutâneo. Novos métodos de diagnóstico, como técnicas de biologia molecular e análise de peptídeos específicos, têm sensibilidade de 70-95% e 80-90%, respectivamente. A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é uma reação do sistema imunológico às proteínas do leite de vaca, comum em crianças, especialmente lactentes. Manifesta-se de várias formas, incluindo sintomas gastrointestinais, dermatológicos e respiratórios. As reações podem ser mediadas por IgE, ocorrendo minutos a horas após a ingestão, ou não mediadas por IgE, ocorrendo horas a dias após. O diagnóstico precoce é crucial para a qualidade de vida do paciente. Atualmente, a abordagem mais eficaz é a combinação história clínica, testes laboratoriais e dieta de exclusão com desafio oral. Ainda, em avanços recentes testes de biologia molecular e análise de peptídeos específicos mostram-se promissores, mas ainda necessitam de mais estudos para serem amplamente aceitos na prática clínica. Com base nos estudos selecionados, foi possível analisar que o diagnóstico precoce da Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é dificultado pela ausência de um teste definitivo, e ainda, as novas técnicas de biologia molecular e peptídeos específicos mostram-se promissoras, mas precisam de validação adicional. Profissionais de saúde devem estar cientes dessas limitações e avanços para melhorar a detecção precoce e o manejo adequado da APLV.